

## PROTECÇÃO DE PESSOAS COM ALBINISMO

## PRM chamada a apertar o cerco

**A GOVERNADORA de Cabo Delgado, Celmira da Silva, instou ontem, em Pemba, a PRM a redobrar acções operativas, por forma a reduzir o espaço de manobra de indivíduos envolvidos no rapto e assassinato de pessoas portadoras de albinismo.**



Celmira da Silva, à esquerda, e Helena Taipo, recebendo em ocasiões distintas oficiais da PRM



**D**a Silva fez este pronunciamento no seu gabinete de trabalho, ao receber oficiais da corporação que foram saudá-la por ocasião das comemorações do dia da Polícia, assinalado ontem em todo o país.

De acordo com a governadora, a PRM deve esclarecer todos os casos de desaparecimento

de pessoas portadoras de albinismo, através da localização e neutralização dos protagonistas deste crime hediondo, levá-los à barra da justiça, para que sejam punidos.

Entretanto, o comandante

provincial da PRM, Joaquim Sive, reafirmou perante a governadora a prontidão da sua corporação no combate de todas as manifestações de criminalidade, da corrupção e outros males que não dignificam a convivência sã

de uma sociedade, mas aproveitou a ocasião para queixar-se de insuficiência de recursos humanos e financeiros.

No mesmo contexto, em Sofala, a Governadora Helena Taipo exigiu, na Beira, maior ligação

entre as forças policiais e a comunidade, visando privilegiar o diálogo permanente com os cidadãos, incentivando, deste modo, a sua colaboração como forma de reforçar a capacidade preventiva-operativa no combate à criminalidade.

Dirigindo-se aos membros da Polícia a diversos níveis no contexto dos 41 anos da PRM, Helena Taipo pediu para que haja uma purificação de fileiras como forma de resgatar a dignidade e confiança, pois em alguns casos de criminalidade os elementos da

o que mancha sobremaneira o nobre valor de um agente que tem como missão garantir a tranquilidade e segurança públicas.

Por seu turno, o comandante provincial em Sofala, Alfredo Mussa, revelou que os índices de criminalidade na província tendem a reduzir nos últimos anos. Disse que de Maio do ano passado a esta parte registaram-se 847 casos contra 940 de igual período do ano anterior, havendo uma redução na ordem de 93 casos.

Em Nampula, o comandante provincial, Manuel Zandamela, instou os polícias a continuarem

cada vez mais preocupados com o bem-estar da população, garantido a tranquilidade e segurança públicas. "É pensando no bem-estar da nossa população que não poupamos esforços na criação de um ambiente de paz", sublinhou Zandamela, dirigindo-se aos membros da corporação.

Por seu turno, o comandante distrital da PRM em Nacala-Porto, Duarte Laquelua, considerou o actual estágio de ambiente da ordem e tranquilidade públicas na sua área territorial como sendo estável e que a corporação tem estado a trabalhar ardu-

amente para suster possíveis actos de criminalidade, remetendo os malfeteiros à defensiva passiva.

Lembrou na circunstância os resultados alcançados na neutralização do famigerado "Grupo-15" que há sensivelmente dois anos aterrorizava a região com incursões geralmente violentas.

"Não quero com isto dizer que o crime acabou em Nacala-Porto, mas a Polícia, com as suas acções de prevenção e operativas, tem controlado a situação, evitando que ocorram casos criminais graves no nosso território", disse.